

OSANTUARIO.COM.BR

contatos@osantuario.com.br

UM ENCONTRO COM DEUS NO SANTUÁRIO

Texto: Isaías 6:1-8

OBJETIVOS:

1. Exaltar a beleza do santuário, destacando a abrangência da glória de Deus que invade a terra.
2. Demonstrar que o ser humano ao encontrar-se com um Deus santo percebe sua pecaminosidade e a necessidade do perdão divino.
3. Fazer com que cada pessoa ao ter um encontro com Deus se envolva na missão.

CONTEXTO: Isaías cujo nome significa “O Senhor deu salvação”, exerceu seu ministério profético no período dos seguintes reis de Judá: Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias. (II Reis 15:32-35 ou em II Crônicas 27:1-9. No caso de Uzias uma cronologia mais atualizada data sua morte por volta do ano 740 a. C. E reinou por 52 anos. O período antecedente havia sido, tanto para Judá como para Israel, de grande desenvolvimento e prosperidade externa. Neste período a Palestina não havia sofrido muito e antes da morte de Uzias o aspecto era de prosperidade, vitórias sobre os filisteus, os árabes, os amonitas e os edomitas. Uzias fortificou Jerusalém e outras cidades; promoveu a agricultura o comércio e a indústria. É notório portanto que tanto o povo como os líderes neste período estivessem achando que não necessitavam de Deus e olvidavam as advertências divinas e conseqüentemente pecavam.

I INTRODUÇÃO:

O santuário de Deus é o centro do universo, todas as decisões partem deste lugar especial onde está o trono de Deus. Todos os projetos partem deste ponto, a criação, adoração e a salvação. Todos aqueles que tiveram acesso a esse lugar celestial, mesmo em visão ficaram deslumbrados diante de tão portentosa manifestação da glória de Deus; o fulgor era tal que ficavam como mortos (Daniel 8:18); no entanto queriam morar lá.(Salmos 27:4).

Na bíblia há mais verso sobre o santuário do que sobre o sábado.

Mais de 150 versos explicitamente sobre o santuário.

João escreve seus livros na linguagem do santuário. Jesus é o cordeiro de Deus, o pão da vida, a água da vida e etc.

No santuário podemos destacar os seguintes atributos de Deus: beleza, verdade, bondade e santidade.

Neste texto destacaremos a beleza e a santidade de Deus.

I ENCONTRO NO SANTUÁRIO (V 1-4).

a) A Beleza de Deus.

Um alto e sublime trono: a visão é tomada pela sensação de plenitude, glória, majestade. A orla da túnica enche o templo, a glória enche a terra. Enchem e ultrapassa porque a glória do Senhor não se acha limitada ao templo nem à terra; o templo que testifica a presença faz sentir a transcendência.

O manto nos fala da realeza, majestade e autoridade real de Deus.

Serafins estavam por cima dele: o céu é lugar de anjos; essa categoria de anjos significa “queimar”, “fogo”, seres de fogo ao redor do trono, luzes e adoração de seres que vivem para esta função.

Quando a Bíblia se refere à beleza tenta descrever a importância que Deus dá a essa característica:

Templo de Moisés: 1 tonelada de ouro 4 toneladas de prata.

Templo de Salomão: 3,2 toneladas de ouro, tapetes bordados com linha de ouro, obra de relevo nas paredes, madeira revestida com ouro, perfumes especiais, músicas lindas; tendo como objetivo atrair os adoradores para a presença de Deus.
(Êxodo. 24:10; Ezequiel. 28:13; Salmos. 96:6.

b) A Santidade de Deus

Isaias não era capaz de abarcar em visão toda a plenitude, os seres fizeram com que ele a compreendesse num cântico litúrgico antifonal; no cântico os anjos salientam duas palavras: glória e santidade.(Apocalipse 4:8)

Na santidade de Deus nós distinguimos dois aspectos:

1. Deus se acha além de tudo.
2. A retidão de Deus é absoluta.

A repetição musical dos anjos enfatizava a elevada santidade de Deus; um de seus maiores atributos e isto contrastava com as divindades pagãs.

Deus está falando ao nosso coração busquem a santificação sejam santos é a ordem “...porque Eu sou santo(Levítico.11:44)

Perguntamos:

O homem está cheio dessa glória e santidade?

Há indício de que de algum modo ele a reflete?

Jesus manifestou em sua vida esta glória para que pudéssemos permanecer inabaláveis em seu santuário. (Salmos 15:1).

“Do templo celestial, morada do rei dos reis, onde milhares de milhares o servem, e milhões de milhões estão diante dEle (Daniel 7:10), templo repleto da glória; do trono eterno, onde Serafins, seus guardas resplandecentes, velam o rosto em adoração; sim, desse templo, nenhuma estrutura terrestre poderia representar a vastidão e glória. Todavia importantes verdades relativas ao santuário celestial e à grande obra ali prosseguida em prol da redenção do homem, deveriam ser ensinadas pelo santuário terrestre e seu cerimonial”. (Patriarcas e Profetas, 370).

II ENCONTRO COMIGO MESMO (V.5).

Iluminado pela luz escura da nuvem e ilustrado pelo canto dos Serafins, Isaías descobre exatamente o contrário, isto é, a sua impureza radical, e treme junto com o templo. Ver quão pecador ele é e carente da graça divina.

Quando vejo a glória do Senhor percebo quão miserável sou

Quando vejo a glória do Senhor descubro quão negligente sou

Quando vejo a glória do Senhor percebo a minha limitação

Quando me encontro com o Senhor sinto que sou pecador.

Quando me encontro com o Senhor me conscientizo que sem ele estou perdido.

Quando me encontro com Deus sou o principal pecador. (Romanos.7:18; II Coríntios.1:10;

II Timóteo.4:18)

“Embora Deus não habite em templos feitos por mãos humanas, honra, não obstante, com Sua presença, as assembléias de Seu povo. Ele prometeu que quando se reunissem para buscá-Lo, reconhecendo seus pecados, e para orarem uns pelos outros, Ele Se reuniria com eles por meio de

Seu Espírito. Mas os que se reúnem para adorá-Lo devem afastar de si toda coisa má. A menos que O adorem em espírito e em verdade e na beleza da Sua santidade, seu ajuntamento será de nenhum valor. Destes o Senhor declara: "Este povo honra-Me com os seus lábios, mas o seu coração está longe de Mim. Mas em vão Me adoram." Mateus. 15:8 e 9. Os que adoram a Deus devem adorá-Lo em "espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim O adorem". João 4:23. (Profetas e Reis, 50).

III ENCONTRO DE DEUS COMIGO (V 6-7).consagração

Deus é capaz de fazer qualquer coisa para salvar um ser humano.

Deus envia como mediador um dos seres celestes, do altar sagrado do santuário celestial é tirado fogo sagrado.

É realizado um ritual de purificação e consagração

O Serafim voa, toma e aplica brasa viva do altar.

Agora o profeta é um novo homem.

Sente-se perdoado, aceito por Deus.

Está pronta para realizar uma grandiosa obra.

Um homem quando se encontra com Deus nunca mais é o mesmo muda sempre para melhor e contagia aqueles que estão à sua volta.

VI ENCONTRO COM A MISSÃO DE DEUS PARA MIM (V 8).missão.

Isaias se oferece diante da grande missão a desempenhar.

Se ele compreende agora é porque alguém o capacitou.

Ninguém é capaz por si próprio.

Ninguém se nomeia a si mesmo.

Temos uma missão para com o povo de Deus.

Temos uma missão para com a família

Temos uma missão para com o mundo

“...Eis me aqui, envia-me a mim”. Antes de sua unção especial ele não poderia ter respondido dessa maneira; pelo que temos aqui uma grande lição. A preparação é a chave para qualquer missão, porque combina o esforço humano com a unção divina.

V CONCLUSAO:

Isaias foi capacitado por Deus porque penetrou o santuário de Deus. Quando contemplamos a beleza de Deus e sua santidade poderemos adora-lo verdadeiramente na beleza de sua santidade. Podemos dizer que vislumbrar o santuário e seus serviços é ver o interesse de Deus por nós, pois é no santuário onde está dramatizado o plano da salvação.

APELO:

Somos motivados por este espetáculo do santuário a dizer como disse Isaias? Quantos ao assumir este compromisso estão dispostos a se prostrar na presença do Deus eterno?

Vamos orar.